



## ICETEC

# Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confeções

Ano 01 / Número 06 / Junho 2022

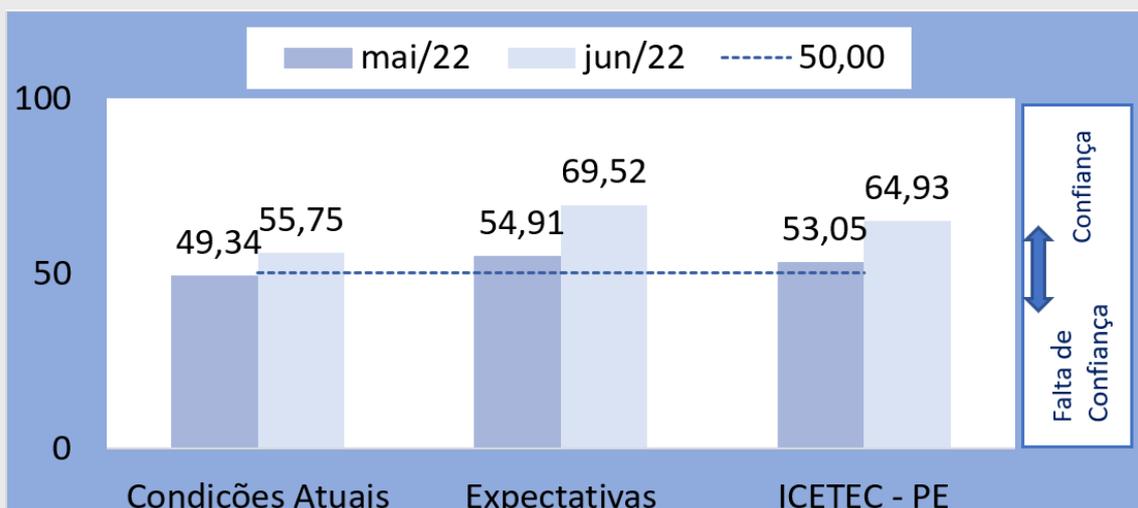
## Com chegada das festas juninas, indicador revela otimismo do empresário

### 1. ÍNDICE DE CONFIANÇA

Em sua sexta publicação (jun/22), o Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confeções de Pernambuco (ICETEC) apresentou o valor de 64,93 pontos. O resultado demonstra elevado grau de otimismo dos empresários consultados, onde a medida está lastreada na expectativa dos próximos 6 meses, que também ficou acima do limite de referência para

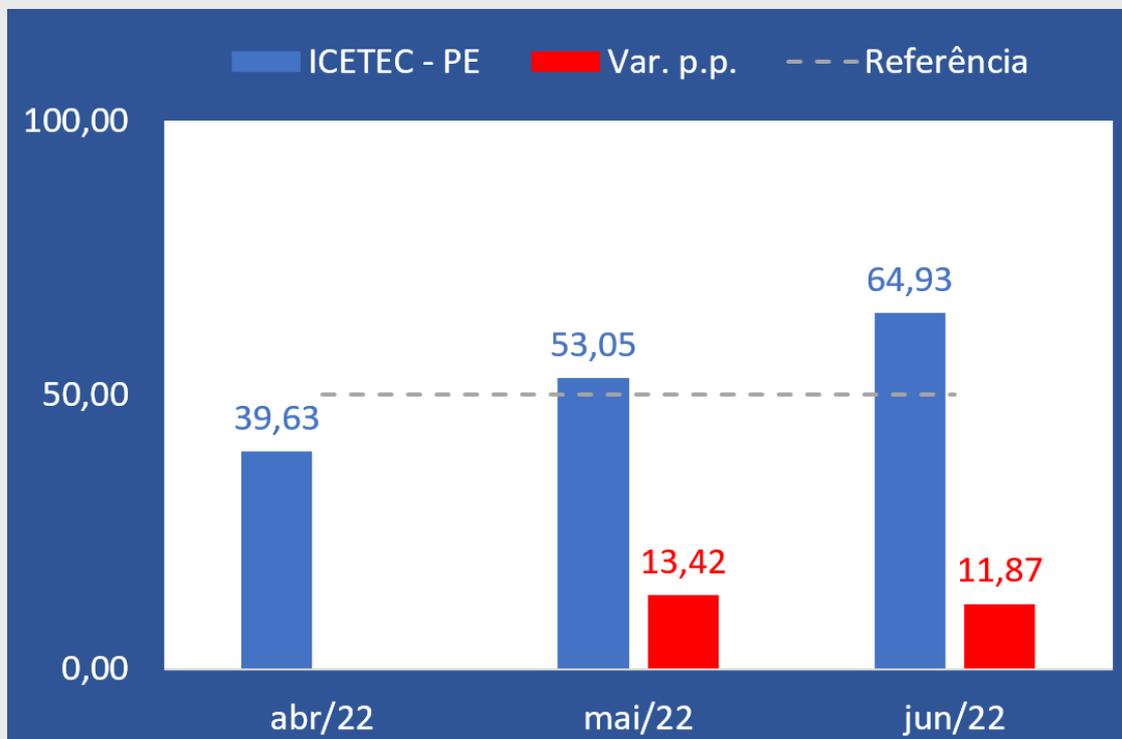
a confiança de 50 pontos, apresentando um expressivo aumento e sendo a maior responsável pelo aumento do Índice (69,52 pontos), e a avaliação menos otimista dos resultados (55,75 pontos) para as condições atuais.

Em comparação com o mês anterior, percebe-se uma melhora em todas as variáveis, impulsionado principalmente pelas épocas festivas para o mês de junho.



ICETEC varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. O cálculo leva em conta o nível da satisfação dos últimos seis meses e a expectativa sobre os próximos seis meses.

A comparação do ICETEC/NTCPE de junho de 2022, com os valores da publicação do mês anterior (mai/22), demonstram um aumento no indicador (11,87), ficando acima dos 50 pontos de referência, configurando otimismo e um aumento de confiança no setor.

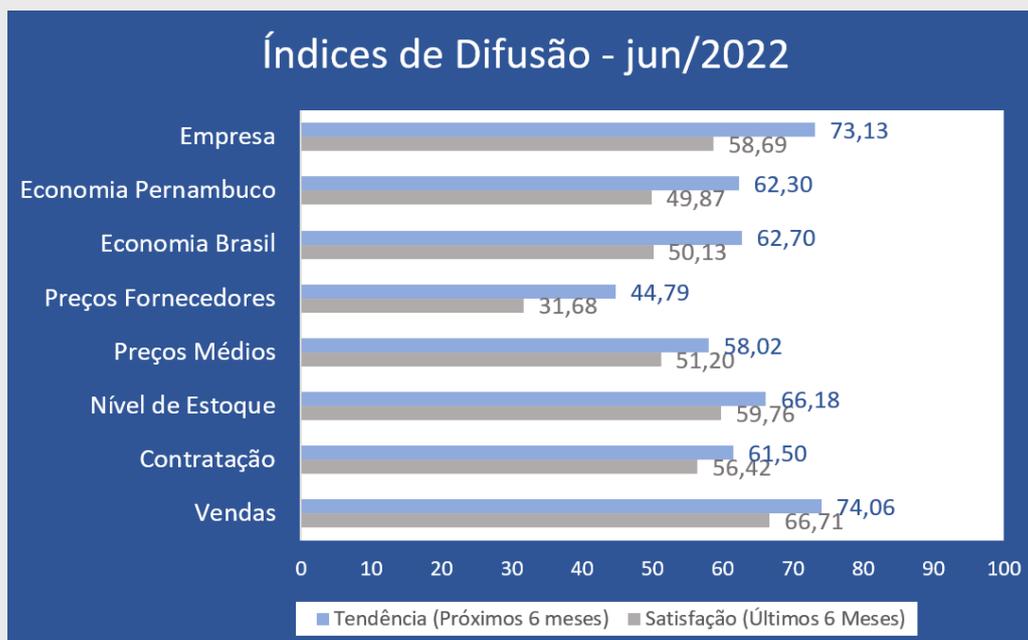


Ao analisarmos o Índice mais a fundo, no novo valor do ICETEC-PE de 64,93, impulsionado principalmente pela elevação no índice de expectativas, observa-se uma significativa sensibilidade na confiança dos empresários em relação à dinâmica regional, o que afeta o consumo de bens e serviços em um curto período, e que por sua vez, impulsiona a indústria de têxtil e confecção.

Importante destacar que o setor têxtil e confecção de Pernambuco tem expressiva concentração na microrregião do agreste (polo de confecções), onde também há forte dinâmica econômica em razão do calendário de festividades no período de maio a junho, o que fundamenta, portanto, a variação expressiva no índice de confiança.

## 2. ÍNDICE DE DIFUSÃO

Além do índice de confiança, é útil analisarmos os Índices de Difusão que demonstram o nível de satisfação atual e a tendência de variáveis importantes para a gestão das empresas da cadeia têxtil e de confecções.



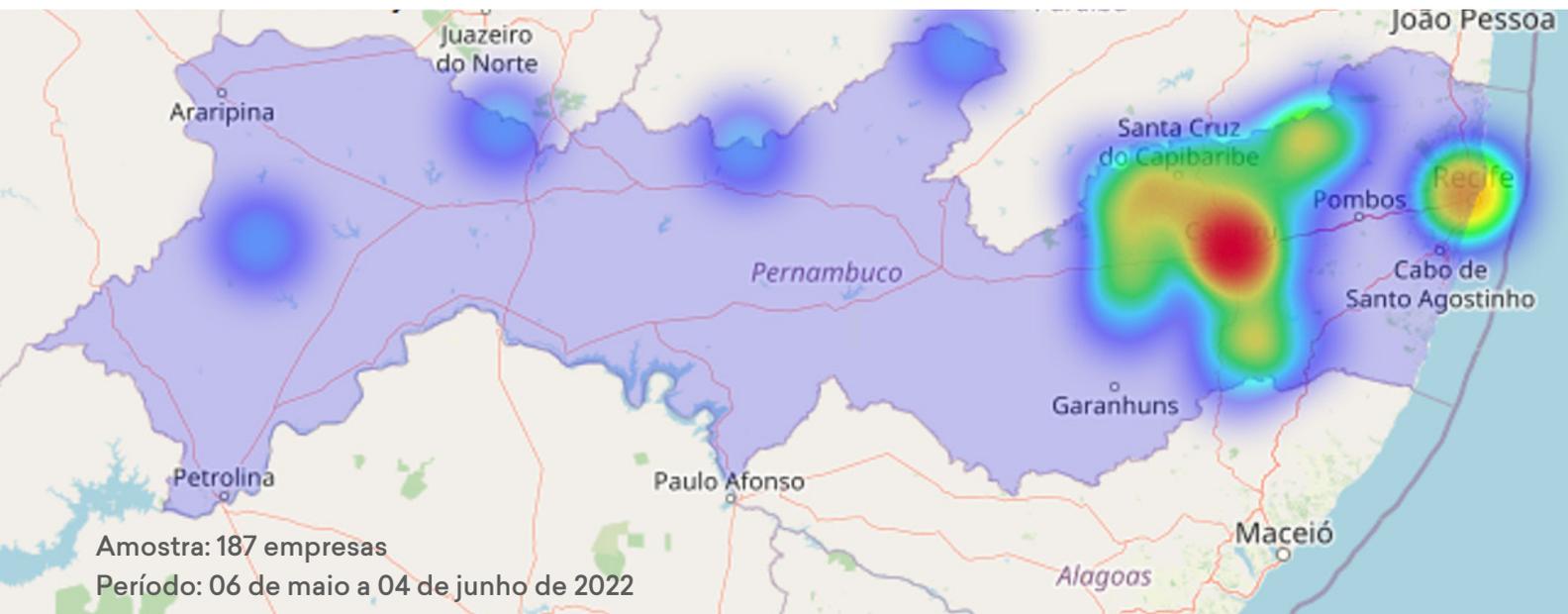
Os empresários apresentaram expectativas para os próximos seis meses superiores ao nível de satisfação atual para todas as variáveis pesquisadas.

As variáveis que melhor traduzem o resultado otimista apresentado são as vendas e a situação da empresa, que atingiram, respectivamente, 74 e 73 pontos, sentimento este, fortemente ancorado na queda das restrições sanitárias e aumento do consumo das famílias, principalmente em períodos com datas comemorativas.

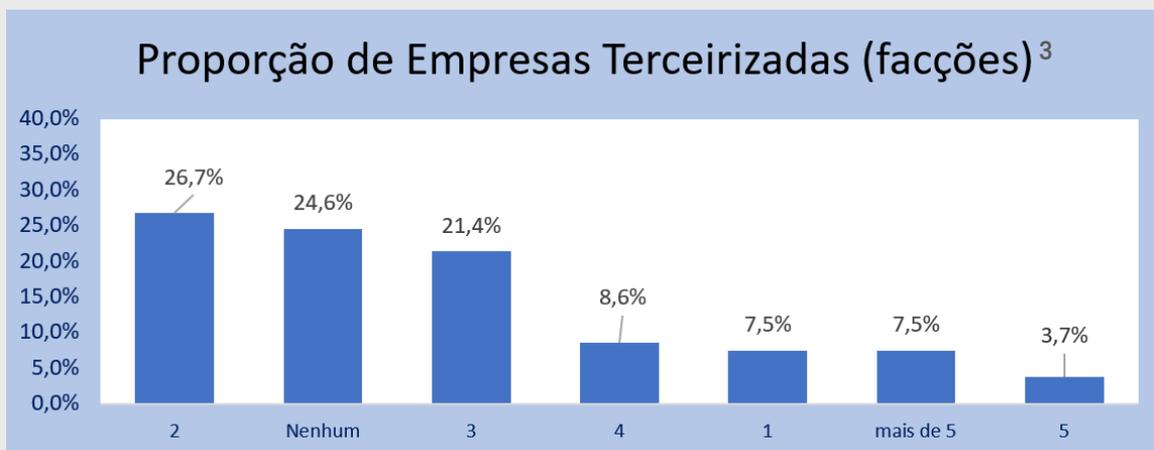
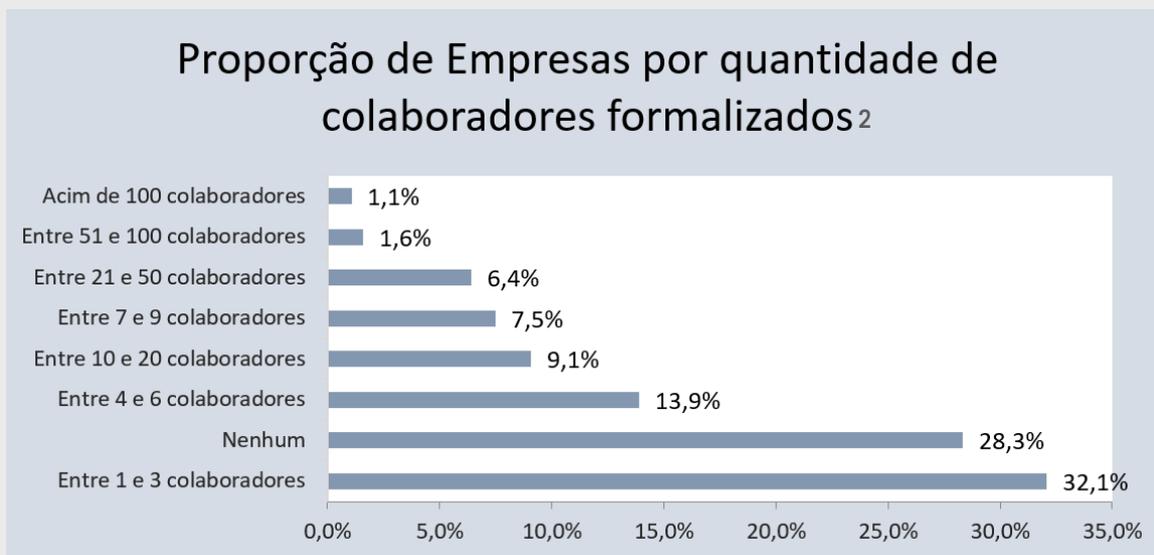


A avaliação relativa das expectativas dos próximos seis meses frente à satisfação do último semestre revela uma expectativa de melhora relevante da economia brasileira (25,1%), da economia pernambucana (24,9%) e melhora da empresa (24,6%). Contudo, o destaque para esta análise é a tendência de queda da insatisfação com os preços cobrados pelos fornecedores, que apresentou uma variação de cerca de 41,4%, passando de 31,68 (satisfação) para de 44,79 (tendência).

### 3. PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA



A partir do mapa de calor podemos verificar o grau de participação das empresas por municípios.



<sup>2</sup> 74,3% das empresas apresentam até 6 empregados formalizados.  
<sup>3</sup> 32,1% das empresas pesquisadas contam com ao menos uma empresa terceirizada.

**NÚCLEO GESTOR DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM PERNAMBUCO - NTCPE**

Wamberto Barbosa

*Diretor Presidente*

**PH NEVES CONSULTORIA**

Pedro Henrique Neves de Holanda (CORECON/PE nº 5.292)

*Diretor e Economista*

Manoel Joaquim de Arruda Neto (CORECON/AL nº1.024)

*Coordenador Geral de Pesquisa Econômica*

Jullyta Salles

*Coordenador de Coleta de Dados*

Rodrigo Medeiros

*Pesquisador*

Brendo Henrique de Lima

*Pesquisador*

**MERCATUS - INTELIGÊNCIA DE MERCADO E JORNALISMO DE DADOS**

Marcelo de Arruda

*Publicação e Edição*

Micaelle Moraes

*Publicação e Edição*

Núcleo Gestor da Cadeia  
Têxtil e de Confecções em  
Pernambuco

**NTCPE**

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
SEMPRE DO SEU LADO

  
**phneves**

**Mercatus** 